

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE PINHÃO MANSO EM DIFERENTES SUBSTRATOS E NA PRESENÇA E AUSÊNCIA DE SOMBREAMENTO

Bruno Portela Brasileiro¹; Simone Alves Silva²; Pedro de Almeida Santos³

¹Mestrando em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical. Bolsista FAPESB.

²Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

³Graduando em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O Pinhão manso vem ganhando importância econômica nos últimos anos, devido ao óleo de suas sementes, que possui ótima qualidade para a fabricação de biodiesel. Entretanto, são necessários estudos que possibilitem fazer recomendações sobre seu cultivo. Desta forma, este trabalho teve por objetivo avaliar diferentes substratos e a influência do sombreamento na germinação de sementes desta cultura. Foram testados 5 substratos: 1 - Latossolo com Esterco, Super Simple e Cloreto de Potássio, 2 – Latossolo, 3 - Substrato Comercial, 4 - Areia Lavada e 5 – Terra Vegetal, nas condições de sombreamento à 50% e sem sombreamento. O delineamento foi o inteiramente casualizado no esquema de parcela subdividida, com 4 repetições e 30 sementes por parcela. Para a análise estatística os dados foram transformados em arco seno $\sqrt{x(\%)/100}$, posteriormente foi realizada análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, também foi calculado o índice de velocidade de emergência (IVE). A germinação teve início no 8º dia após a semeadura e terminou no 18º dia. O índice de velocidade de emergência variou de 3,65 para o substrato 4 com sombreamento até 7,94 para o substrato 3 sem sombreamento. A porcentagem de germinação, variou de 56% para o substrato 4 com sombreamento até 84% para o substrato 3 na ausência de sombreamento. Não houve diferença significativa entre as médias de germinação dos substratos 1, 2 e 3 nas duas condições avaliadas, e as menores médias de germinação foram dos substratos 4 e 5 nas duas condições. Os substratos 2 e 3 apresentaram médias superiores na condição sem sombreamento. A utilização de Substrato Comercial e ausência de sombreamento na germinação do Pinhão manso, apresentou alta porcentagem de germinação e a maior velocidade de emergência.

Palavras chave: *Jatropha curcas*, Propagação, Biocombustível.